



### Trabalhos Científicos

**Título:** A Asfixia Ao Nascer Contribui Para A Morte Precoce De 5 Recém-nascidos A Termo Ao Dia No Brasil: Série Temporal 2005-2009.

**Autores:** RUTH GUINSBURG (PRN-SBP); MARIA FERNANDA B. DE ALMEIDA (PRN-SBP); ROSA M.V. DOS SANTOS (PRN-SBP); LÍCIA M.O. MOREIRA (PRN-SBP); MANDIRA DARIPA (PRN-SBP); COORDENADORES ESTADUAIS E ADJUNTOS DO PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL DA SBP (PRN-SBP)

**Resumo:** Introdução: A mortalidade neonatal precoce associada à asfixia perinatal indica a qualidade da assistência materno-infantil no período periparto. Objetivo: Avaliar a evolução dos óbitos neonatais precoces associados à asfixia ao nascer no Brasil ao longo de 5 anos. Método: Estudo populacional dos nascidos vivos (NV) que morreram até 6 dias no Brasil de 2005 a 2009 com asfixia perinatal, considerada presente se, em qualquer linha da declaração de óbito (DO), estavam anotados hipóxia intrauterina, asfixia ao nascer ou síndrome de aspiração meconial (OMS - CID 10.0). Realizou-se busca ativa dos óbitos nos 27 Estados. Dados das DO foram duplamente digitados e analisados conforme ano de ocorrência e número de NV (Datusus). A análise, por serem dados populacionais, foi descritiva. Resultados: No período, ocorreram 21.377 óbitos associados à asfixia em NV sem malformações: 4.877 em 2005, 4.475 em 2006, 4.142 em 2007, 4.017 em 2008 e 3.866 em 2009. A taxa de óbitos neonatais precoces associados à asfixia por mil NV decresceu de 1,61 em 2005 para 1,34 em 2009, observando-se tal redução em todas as regiões (Norte: 1,80 para 1,63; NE: 2,21 para 1,77; SE: 1,33 para 1,12; Sul: 1,14 para 0,91 e CO: 1,10 para 1,09). Dentre os 21.377 óbitos, 18.853 (88%) ocorreram em NV viáveis com idade gestacional (IG) ou peso ao nascer (PN) conhecidos. Destes, 55% aconteceram na região Norte e NE e 33% nas capitais de Estado; 55% morreram até 24 horas de vida e 58% em hospitais públicos, sendo 40% dos óbitos em municípios diferentes da residência materna. Características demográficas dos óbitos associados à asfixia: mães < 20 anos - 26%; primigestas - 51%; parto vaginal - 59%; IG > 37 semanas - 50%; PN > 2500g - 50% e masculinos - 57%. Tais características não se modificaram nos 5 anos. Conclusões: Embora esta série temporal mostre decréscimo em 15% da taxa de óbitos precoces associados à asfixia ao nascer por mil NV, a asfixia contribuiu para a morte precoce de 5 NV a termo ao dia no Brasil em 2009. Os dados indicam que são imprescindíveis investimentos na regionalização da assistência perinatal e capacitação dos profissionais que atendem mãe e recém-nascido.